

APLICAÇÃO DAS DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA CPA – FATEC SÃO ROQUE

*APPLICATION OF THE DIMENSIONS OF INSTITUTIONAL SELF-ASSESSMENT BY
THE CPA – FATEC SÃO ROQUE*

*APLICACIÓN DE LAS DIMENSIONES DE LA AUTOEVALUACIÓN INSTITUCIONAL
POR LA CPA – FATEC SÃO ROQUE*

Aldie Trabachini¹ (aldie.trabachini@fatec.sp.gov.br)
Clóvis de Souza Dias² (clovis.dias@fatec.sp.gov.br)
Otávio Jorge de Moraes Junior³ (otavio.moraes@fatec.sp.gov.br)
Antonio Cesar Silva Sacco⁴ (cesar.sacco@fatec.sp.com.br)
Aristeu Bento de Souza⁵ (aristeu.souza@fatec.sp.gov.br)

FATEC São Roque^{1, 2, 3, 4, 5}

Resumo

Este artigo tem o propósito de apresentar a estrutura de avaliação institucional feita pela CPA Fatec São Roque e suas relações que se configuram nas dez dimensões abordadas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES. Estas dimensões relacionam-se com as demais, estabelecendo redes de informações para tomada de ação gerencial. Através da aplicação do WebSai, que consiste em uma pesquisa institucional desenvolvida pelo Centro Paula Sousa para diagnósticos dos processos de ensino aprendizagem, foram levantadas as “fragilidades” e “potencialidades” nos eixos de dimensões estabelecidas pelo SINAES e após análise feita pela CPA em conjunto com a comunidade acadêmica da unidade, foram estabelecidas “ações corretivas” e estratégias de “aproveitamento e ampliação” das potencialidades. Essa tarefa desempenhada pelos grupos institucionais administrativos e acadêmicos, apoiados pela Comissão Própria de Avaliação da Fatec São Roque (CPA), fornecem base para uma série de ações da Instituição de Ensino visando seu autoaperfeiçoamento em cada eixo avaliado.

Palavras-chave: Redes de relações; Autoavaliação institucional; Universidade, planos de melhoria.

Abstract

This article aims to present the institutional assessment structure made by CPA Fatec São Roque and its relationships that are configured in the ten dimensions addressed by the National System of Higher Education Assessment – SINAES. These dimensions are related to the others, establishing information networks for taking managerial action. Through the application of WebSai, which consists of an institutional survey developed by the Paula Sousa Center for diagnosis of the teaching-learning processes, the “weaknesses” and “potentialities” were raised in the dimension’s axes established by SINAES and after an analysis by the CPA together with the unit’s academic community, “corrective actions” and strategies for “use and expansion” of potential were established. This task performed by administrative and academic institutional groups, supported by Fatec São Roque’s Own Assessment Commission (CPA), provide the basis for a series of actions by the Educational Institution aiming at its self-improvement in each evaluated axis.

Keywords: Relationship networks; Institutional self-assessment; University, improvement plans.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo presentar la estructura de evaluación institucional realizada por la CPA Fatec São Roque y sus relaciones que se configuran en las diez dimensiones abordadas por el Sistema Nacional de Evaluación de la Educación Superior – SINAES. Estas dimensiones se relacionan con las demás, estableciendo redes de información para la acción gerencial. Mediante la aplicación de WebSai, que consiste en una investigación institucional desarrollada por el Centro Paula Sousa para el diagnóstico de procesos de enseñanza-aprendizaje, se identificaron “debilidades” y “potencialidades” en los ejes de dimensiones establecidos por el SINAES y luego de análisis realizados por CPA junto con la comunidad académica de la unidad, se establecieron “acciones correctivas” y estrategias para “aprovechar

y ampliar” el potencial. Esta tarea realizada por grupos institucionales administrativos y académicos, apoyados por el Comité Evaluador (CPA) propio de Fatec São Roque, sienta las bases para una serie de acciones de la Institución Educativa encaminadas a la superación personal en cada eje evaluado.

Palabras clave: Redes de relaciones; Autoevaluación institucional; Universidad, planes de mejora.

Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Fatec São Roque, foi constituída em 20 de março de 2016 via OF. Nº028/2016 DFSR e tornou-se pública na mesma data, atendendo determinação do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), em substituição à CPA constituída pelo CEETEPS sob nº 345/2011, de 22 de julho de 2011, publicada no diário oficial do estado de São Paulo, em 23 de julho de 2011, seção I, página 40.

A CPA atual foi instituída pela portaria do Diretor Me. Clóvis de Souza Dias, nº 123/2019 de 26/11/2019 em acordo com o art. 11 da Lei no 10.861, de 14/04/2004 e regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051, de 09/07/2004.

Sabe-se que a Lei 10.861/2004, que define o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelece, em seu Artigo 3º, que a avaliação institucional tem por objetivo identificar o perfil da IES e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, consolidadas em cinco eixos, sempre objetivando evidenciar os referenciais mínimos de qualidade exigidos pela excelência de ensino que é um dos pilares da prática de todas as faculdades de tecnologias do Estado de São Paulo vinculadas ao Centro Paula Souza. (SINAES, 2003).

A finalidade da comissão constituída é de contribuir com o planejamento, elaboração, coordenação e monitoramento da política de autoavaliação institucional, promovendo, no que couber, a interlocução com os órgãos de regulação, supervisão e avaliação. Durante o ano de 2019, a comissão se reuniu com o principal objetivo de analisar os instrumentos a serem utilizados bem como a aplicação, via WEBSAI, da avaliação pelos alunos, dirigentes, docentes e técnico-administrativos.

Por meio do desenvolvimento deste artigo, serão apresentados os dados e as informações referentes aos eixos, dimensões e indicadores em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Fatec São Roque e em consonância com as diretrizes emanadas do Centro Paula Souza.

Autarquia do Governo do Estado de São Paulo vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, o Centro Paula Souza

administra 74 Faculdades de Tecnologia Estaduais. As FATEC's atendem cerca de 94 mil estudantes no Ensino Superior de Tecnologia. Atualmente, são oferecidos 86 cursos de graduação tecnológica para os setores Industrial, Agropecuário e de Serviços.

Criada pelo Governo do Estado de São Paulo mediante a publicação do Decreto nº.58.415/2012, a Fatec São Roque iniciou as atividades acadêmicas no 1º semestre de 2013 pelo então Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, com a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, com 30 vagas semestrais para o período vespertino e 30 vagas para o período noturno. O Curso de Gestão de Turismo iniciou sua implantação no segundo semestre de 2014, seguido pelo curso de Gestão Comercial no mesmo semestre do ano seguinte.

A formação oferecida pela Fatec tem como objetivo preparar os estudantes para a efetiva atuação nos diferentes setores existentes no mercado de trabalho, seja no comércio, em indústrias e no setor de serviços.

A Fatec São Roque foi instalada no prédio da antiga EMEF Prof. Bernardino de Campos, construído no final do século XIX e que passou por uma verdadeira reconstrução. Em 1960 iniciou-se a demolição do antigo prédio que foi sede do Grupo Escolar Dr. Bernardino de Campos e em 1961, deu-se início a construção do prédio atual.

Atualmente a Faculdade de Tecnologia de São Roque conta com três cursos superiores de tecnologia, devidamente reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação: Gestão Comercial (30 Vagas - Noite), Gestão de Turismo (30 vagas - Noite) e Sistemas para Internet (30 vagas - Noite)

Este trabalho tem por finalidade demonstrar a aplicação das dimensões da autoavaliação institucional pela CPA – Fatec São Roque, seus resultados e perspectivas.

2. Revisão bibliográfica

O processo de avaliação deve seguir os princípios de integração, articulação e participação. A integração no processo de Avaliação Institucional é uma ligação que permite construir um projeto acadêmico baseado na gestão democrática e autônoma, fornecendo resultados que ampliem o autoconhecimento institucional, identificando pontos relevantes para implementar políticas educacionais que possibilitem a regulação do sistema de educação superior. (DIAS SOBRINHO, 2008)

O processo de Autoavaliação Institucional leva à construção de uma cultura de avaliação em todos os segmentos da universidade. (PANICO, 2004)

O envolvimento dos diversos segmentos de Instituição de ensino superior no processo de autoavaliação institucional permite o entendimento da qualidade percebida nos cursos, permitindo uma ambiência e ações que agreguem valor direcionado a esta percepção. (BONDIOLI, 2005)

Para contribuir com a organização da Comissão Própria de Avaliação de cada Fatec, o Centro Paula Souza, por meio da Área de Avaliação Institucional (AAI) e da Unidade de Ensino Superior de Graduação (CESU), organizou a CPA Central, que conforme o regulamento geral da CPA, atende a seguinte finalidade:

Art. 2º A CPA Central tem por finalidade contribuir com o planejamento, elaboração, coordenação e monitoramento da política de autoavaliação institucional, a ser executado pelas CPA's das FATEC's por meio da organização da AAI, tendo como meio o WebSai, promovendo, no que couber, a interlocução com os órgãos de regulação, supervisão e avaliação (BRASIL, 2004).

E assume como centro organizativo as atribuições que lhe competem de acordo com o art. 4º do regulamento geral da CPA:

Art. 4º Compete a CPA Central (BRASIL, 2004)

- I. Contribuir com o planejamento, orientação e monitoramento dos procedimentos da autoavaliação Institucional das FATEC's;
- II. Utilizar os indicadores coletados nas unidades como instrumento de gestão, oferecendo subsídios para cada uma das áreas da administração central tomar as medidas corretivas;
- III. Elaborar o Relatório Global da Autoavaliação para os processos de credenciamento institucional.
- IV. Elaborar o cronograma da autoavaliação para as FATEC's, considerando o prazo de 31 de março de cada ano para o protocolo dos relatórios da autoavaliação no sistema e-MEC do Ministério da Educação.
- V. Avaliar, indicar possíveis ajustes e autorizar o protocolo dos relatórios das CPA's das FATEC's no sistema e-MEC.
- VI. Reunir-se ordinariamente duas vezes no semestre ou de forma extraordinária quando necessário.

A CPA Central é composta por todas as áreas que possuem responsabilidades relacionadas a uma ou mais das 10 dimensões do SINAES, a saber na tabela 01:

Tabela 01: Áreas que possuem responsabilidades relacionadas a uma ou mais das 10 dimensões do SINAES

EIXOS	DIMENSÕES	ÁREAS DE ENVOLVIMENTO
I	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	AAI – Área de Avaliação Institucional UGAF – Unidade de Gestão Administrativa e Financeira CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação
II	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	AAI – Área de Avaliação Institucional UGAF – Unidade de Gestão Administrativa e Financeira CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	AGPC – Área de Gestão de Parcerias e Convênios CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação
III	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	AssCom – Assessoria de Comunicação CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação UGAF – Unidade de Gestão Administrativa e Financeira
IV	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	URH – Unidade de Recursos Humanos CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	UGAF – Unidade de Gestão Administrativa e Financeira CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	UGAF – Unidade de Gestão Administrativa e Financeira CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação
V	Dimensão 7: Infraestrutura Física	UIE – Unidade de Infraestrutura UGAF – Unidade de Gestão Administrativa e Financeira CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação

Fonte: SINAES (2003)

Por meio CPA Central, cada Fatec recebe todo o suporte necessário para cumprir o que lhe compete conforme previsto no art. 6º do regulamento geral da CPA:

Art. 6º À CPA de cada Fatec, observada a legislação pertinente, compete:

1. contribuir com o planejamento, elaboração, coordenação e monitoramento dos processos de avaliação interna, apresentando o projeto de autoavaliação

institucional que norteará todos os procedimentos de autoavaliação para a CPA Central em consonância com a equipe de Supervisão Regional das FATEC's.

2. apoiar os processos internos de avaliação;
3. sistematizar e prestar informações relativas às políticas de autoavaliação institucional, solicitadas pelos Sistemas Federal e Estadual de Avaliação da Educação Superior, além de atender à demanda interna da Supervisão Regional e da CPA Central do Centro Paula Souza;
4. constituir subcomissões de avaliação;
5. constituir grupos temáticos ou focais voltados para a avaliação de cada uma das dez dimensões estabelecidas no artigo anterior;
6. elaborar e analisar relatórios e pareceres, encaminhando-os a CPA Central;
7. desenvolver estudos e análises, colaborando com os órgãos próprios ou terceirizados do Centro Paula Souza, visando ao fornecimento de subsídios para afixação, o aperfeiçoamento e a modificação da política de avaliação institucional;
8. acompanhar, analisar e correlacionar os resultados da autoavaliação com os resultados dos alunos do Centro Paula Souza no ENADE, bem como em outros processos de avaliação;
9. aprovar seu próprio regulamento.

O SINAES é uma avaliação de sistema, no ambiente macro para políticas públicas de educação, cujos instrumentos comportam aspectos qualitativos que ajudam a compreender a realidade institucional e sua direção da qualificação de seu projeto pedagógico.

3. Metodologia

A metodologia é baseada na aplicação do formulário de pesquisa WebSai, aplicado em outubro de cada ano, aos alunos, dirigentes, docentes e técnico-administrativos e sua análise, em seus lugares e tempos institucionais, vivenciando na prática a aplicação do SINAES: os Gestores da Administração Superior da universidade e os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) conforme as etapas abaixo:

3.1. Sensibilização

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros. Durante o ano, a comissão se reuniu com o principal objetivo de analisar os instrumentos a serem utilizados bem como a aplicação, via WebSAI (base para análise da CPA), da avaliação por alunos, dirigentes, docentes e técnico administrativos. Em reuniões realizadas, foram mostradas as ações realizadas com base nas avaliações anteriores.

O objetivo da campanha de sensibilização é informar a comunidade acadêmica sobre a importância do WebSAI e de seu preenchimento de forma sincera e responsável para avaliação do cotidiano acadêmico e das dimensões a serem avaliadas. Foram distribuídos cartazes pela IES, além da divulgação por meio de e-mails institucionais e redes sociais.

3.2. Sujeitos da avaliação

Para fornecer uma visão global da instituição, utilizam-se como sujeitos da avaliação os professores, os estudantes e o corpo técnico-administrativo.

3.3. Instrumentos de Coleta

Desde 1997, o Centro Paula Souza, pioneiro em buscar indicadores para gerar melhoria de seus serviços, criou o Sistema de Avaliação Institucional (SAI), implantado em 1999 em todas as Etecs (Escolas de Ensino Técnico no nível médio) e, em 2000, nas FATEC's, seguindo os mais rigorosos critérios estatísticos.

A partir de 2010, os questionários deixaram de ser preenchidos em formulário de papel e passaram a ser totalmente on-line, trazendo mais agilidade ao processo de avaliação. Desde então, todos os participantes realizam a pesquisa pela internet e o SAI passou a ser chamado de WebSAI.

Para que as FATEC's tivessem apenas um instrumento que pudesse contemplar as 10 dimensões dentro dos 5 eixos avaliativos, a CPA Central, em parceria com a CESU, reorganizou a elaboração dos Instrumentos.

3.4. Procedimentos para a coleta

O WebSai ficou disponível para o preenchimento da comunidade. Para favorecer a participação da comunidade durante este período, a CPA mobilizou os coordenadores e

professores na organização do acesso dos alunos aos laboratórios de informática e, assim, responder o questionário do WebSai.

3.5. Análise e Discussão dos dados da coleta

Através da CPA da Fatec São Roque realizou reuniões com a finalidade de estruturar as tarefas e distribuí-la às coordenações, à diretoria de serviço, à diretoria administrativa e à direção da IES.

Para agilizar a execução dos trabalhos e facilitar as análises, foi feita uma planilha de Excel com as Dimensões que cada setor deveria analisar, possibilitando a estruturação das FRAGILIDADES, AÇÕES CORRETIVAS, POTENCIALIDADES e APROVEITAMENTO E AMPLIAÇÃO de cada eixo.

3.6. Organização das medidas para composição do relatório

Critério de Avaliação:

- Acima de 75% - Desempenho atende PLENAMENTE o desejado indicando uma “Ação de Manutenção dos Indicadores”.
- 50% a 75% - Desempenho MÍNIMO desejado, indicando a aplicação de um “Plano de Ação de Revitalização”.
- Abaixo de 50% - Desempenho NÃO atende o desejado e compromete outros indicadores, desta forma exigindo a aplicação de um “Plano de Ação Emergencial”

Exemplo do critério: numa questão de percepção subjetiva, com três opções de respostas possíveis, optou-se por considerar as respostas “A - sempre” e “B - quase sempre” abaixo de 50% como insatisfatórias, na faixa de 50% a 75% como minimamente desejadas e acima deste percentual como satisfatórias. As setas indicam a percepção da CPA em relação ao indicador.

3.8 Devolutiva dos Resultados para os Segmentos

Após a conclusão do relatório desenvolvido pela CPA, este é apresentado à Direção e aos coordenadores, sendo explicada a metodologia utilizada e os resultados obtidos. Fica acordada uma devolutiva de ações para melhoria dos indicadores críticos por parte da direção e das coordenações, que deverão apresentar os respectivos planos de ação em até um mês, para serem trabalhados ao longo do semestre vigente.

4. Desenvolvimento

O início do processo se deu com a realização de quatro reuniões com os membros da CPA, definindo as ações de sensibilização com a elaboração de textos explicativos e motivadores para o engajamento de alunos, dirigentes, docentes e técnico-administrativos para a adesão a pesquisa do WebSai.

A divulgação foi feita pelo e-mail institucional, por grupos de WhatsApp de professores e alunos, em reuniões junto a direção e coordenadores.

A sensibilização ocorreu durante todo período de aplicação do WebSai e permitiu a divulgação do trabalho feito pela CPA e de sua importância da implantação da cultura de avaliação dentro da instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) estruturada na Fatec São Roque estabeleceu sua identidade organizacional alicerçada nos conceitos abaixo:

- **MISSÃO DA CPA:** Estabelecer parâmetros de análise, baseados em dados institucionais, permitindo uma visão sistêmica dos pontos fortes e fracos da Instituição, de forma a auxiliar o direcionamento de ações administrativas na elaboração de planos de ação para estabelecer um processo de melhoria contínua.
- **VISÃO da CPA:** Busca da Excelência como fator competitivo na Educação Superior embasado em indicadores e na mensuração do processo de melhoria contínua institucional.
- **VALORES da CPA:** Imparcialidade construída pela análise da Comissão dos dados gerados institucionalmente, de forma a atender a missão e visão acima definidas

Baseado na identidade organizacional e nas medidas estabelecidas como critério de avaliação foi feita uma análise dos resultados apresentados no WebSai, abordando as “fragilidades” e “potencialidades” nos cinco eixos e dez dimensões estabelecidos pelo SINAES. Após esta análise foi estabelecido em conjunto com a direção e coordenadores de curso e demais comunidade acadêmica as “ações corretivas” e estratégias de “aproveitamento e ampliação” das potencialidades.

O diagnóstico e suas ações da Fatec São Roque estão expostos abaixo:

Eixo 1: Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

O foco desse Eixo é a descrição e a identificação dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e

aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objeto de avaliação. O Relato Institucional deve ter como foco a evolução acadêmica da IES (Tabela 02).

Tabela 02: Diagnóstico e ações Eixo 1.

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS
Desconhecimento parcial do Projeto de autoavaliação.	Promover a divulgação, via reuniões e exposição de cartazes acerca da CPA, da autoavaliação, dos resultados obtidos e ações propostas e executadas.
POTENCIALIDADES	APROVEITAMENTO E AMPLIAÇÃO
CPA estruturada e com um bom projeto de autoavaliação.	Incorporar os resultados da autoavaliação no planejamento institucional.

Fonte: Relatório CPA – Fatec São Roque, 2020.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional: Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução, (tabela 03).

Tabela 03: Diagnóstico e ações Eixo 2.

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS
Desconhecimento por parte de alguns colaboradores e alunos acerca das ações executadas pela unidade em relação à disseminação da cultura e da arte, disseminação dos valores éticos e democráticos, inclusão social, desenvolvimento sustentável e prática/difusão da missão. Desconhecimento por parte dos discentes quanto às ações de responsabilidade social da unidade	Divulgar internamente, focando nos alunos, as ações desenvolvidas. Ex. Eventos culturais vinculados às disciplinas e aos cursos, Cursos com apoio da Prefeitura, UNATI, SICED e iniciativas que demonstrem nossa busca pela missão institucional. Promover a divulgação das ações propostas e executadas, bem como dos resultados obtidos

POTENCIALIDADES	APROVEITAMENTO E AMPLIAÇÃO
Boa parte dos alunos, docentes e técnicos-administrativos comprometidos com a instituição e sua formação profissional. Existência de ações da unidade para a responsabilidade social	Motivar aos atores da comunidade acadêmica quanto à necessidade de comprometimento com a missão e desenvolvimento institucional. Criar um projeto que demonstre e enquadre as ações existentes e novas propostas classificadas em 1 ou mais pilares dentre: 1. Atendimento à pessoa com deficiência; 2. Transferência de conhecimento da Fatec para a comunidade externa; 3. Participação da comunidade externa no contexto institucional e 4. Ações institucionais para a sustentabilidade

Fonte: Relatório CPA – Fatec São Roque, 2020.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes.

No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente. (tabela 4)

Tabela 04: Diagnóstico e ações Eixo 3.

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS
Desconhecimento por parte dos discentes quanto às atividades de comunicação com a sociedade. Desconhecimento por parte dos estudantes e docentes acerca das bolsas de apoio financeiro como o programa Santander e programas de monitoria. Desconhecimento por parte dos estudantes e docentes acerca das bolsas de programas de intercâmbio e de mobilidade acadêmica que são oferecidos pelo CPS.	Divulgar mais intensamente a comunicação com a sociedade utilizando todos os canais disponíveis. Promover a divulgação das ações propostas e executadas, bem como dos resultados obtidos. Promover a divulgação sistemática, via coordenação dos cursos, de todas as oportunidades de participação dos programas de bolsas que são oferecidos.
POTENCIALIDADES	APROVEITAMENTO E AMPLIAÇÃO
A Fatec SR tem implantadas várias ferramentas de comunicação com a sociedade. Existência de vários programas de bolsas de incentivo aos estudantes. Existência de várias iniciativas de organização estudantil na Fatec SR como: tentativa de montagem do Diretório Acadêmico e Atlético Fatec SR.	Institucionalização da melhor utilização dos canais de comunicação e melhor gestão dos prazos de publicação. Sistematizar a divulgação via coordenação e murais institucionais. Dar suporte para a efetiva montagem e legalização destas organizações e promover a divulgação das ações.

Fonte: Relatório CPA – Fatec São Roque, 2020.

Eixo 4: Políticas de Gestão: Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.

“O Eixo ‘Políticas de Gestão’ tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável”. (Tabela 5)

Tabela 05: Diagnóstico e ações Eixo 4.

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS
Desconhecimento pelos alunos sobre o significado de cada órgão colegiado e suas respectivas funções. Desconhecimento por parte dos alunos acerca do papel da equipe de direção. Média aderência pelos docentes quanto à participação nos órgãos colegiados. Desconhecimento acerca da legislação dos programas de incentivo à formação continuada pelo CPS. Pouca aderência pelos docentes ao programa de capacitação e atualização profissional do CPS. Desconhecimento parcial pelos docentes acerca das políticas de pessoal. Desconhecimento de parte dos técnicos-administrativos em relação aos representantes nos colegiados.	Divulgar e promover o acultramento acerca do funcionamento dos órgãos colegiados da unidade. Promover a conscientização e a motivação para a participação de todos com a rotatividade adequada. Divulgar, via diretoria de serviços administrativos, a legislação pertinente. Pleitear junto ao CPS a elaboração de um material publicitário explicativo sobre o repositório de cursos disponíveis e a melhoria do site existente que contém os cursos e treinamentos. Desconhecimento parcial pelos docentes acerca das políticas de pessoal. Divulgação da composição de todos os colegiados nos murais da unidade e no site.
POTENCIALIDADES	APROVEITAMENTO E AMPLIAÇÃO
Reconhecimento pelos alunos acerca do comprometimento da equipe gestora. Direção e órgãos colegiados sempre presentes. Existência de plano de carreira e políticas de pessoal voltadas à capacitação, aperfeiçoamento e atualização de pessoal pelo CPS. Dedicação do Gestor Imediato em bem atender as demandas dos colaboradores. Disponibilização pelo CPS, via site e repositórios específicos da legislação vigente.	Aproveitar o reconhecimento pelos alunos e divulgar o trabalho da equipe gestora. Pleitear junto ao CPS uma pontuação melhor pelas ações executadas além da pontuação normal já existente. Divulgar, via diretoria de serviços administrativos, a legislação pertinente e via coordenação as diversas oportunidades já existentes. Disponibilização aos docentes de links públicos e documentações pertinentes. Sinergia profissional que repercute na adequada realização das atividades administrativas na Unidade.

Fonte: Relatório CPA – Fatec São Roque, 2020.

Eixo 5: Infraestrutura Física - Dimensão 7: Infraestrutura Física

No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. (Tabela 06)

Tabela 06: Diagnóstico e ações Eixo 4.

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS
Falta de duas salas de aula. Auditório maior (de 60 para 120 lugares). Espaço de convivência não atende totalmente às necessidades dos alunos. Livros não atendem aos cursos quanto aos quesitos de qualidade, atualidade e disponibilidade. Falta de divulgação. Falta de projetos para expor.	Demanda solicitada para o departamento de infraestrutura em trâmite. Elaborar um projeto para adequar alguns locais com mesas e bancos/cadeiras. Fazer gestão junto ao CPS para que seja atendido. Incentivar os docentes a orientar projetos junto com os discentes. Melhorar a divulgação da feira entre os docentes.
POTENCIALIDADES	APROVEITAMENTO E AMPLIAÇÃO
Potencializar eventos. Maior conforto aos alunos. Infraestrutura em bom estado de conservação. Reconhecimento e publicidade da Feira pelo CPS.	Uso para cursos que atendam a comunidade regional. Manutenção preventiva e corretiva em dia. Implementar a participação dos alunos/professores na feira.

Fonte: Relatório CPA – Fatec São Roque, 2020.

Vale ressaltar que todo o diagnóstico apresentado nos eixos 1 ao 5 foi construído de forma coletiva com a participação de toda comunidade acadêmica: direção, coordenação, docentes, técnicos-administrativos e discentes. Desta forma pode-se afirmar que o resultado deste trabalho, feito de forma conjunta, norteará as ações de planejamento futuro.

5. Conclusão

A Comissão Própria de Avaliação, visa oferecer Informações capazes de subsidiar à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca de contínua melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Sendo assim um importante instrumento para a Direção da IES.

Dentre as principais ações advindas desse processo, podemos salientar a promoção de diversas capacitações para o corpo docente e técnico-administrativo, como as estabelecidas a partir das Semanas de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico. Além das capacitações, houve diversas ações envolvendo a melhoria da infraestrutura física, como as instalações dos laboratórios de informática, biblioteca, sala de estudos e sala de inovação. Houve um processo de divulgação de projetos de iniciação científica, monitorias, práticas profissionais, atividades de extensão, mostras de plano de negócios,

congresso científico, semana de turismo e tecnologia e diversos incentivos a atividades extracurriculares.

Ademais, foram levantadas ações para melhoria contínua dos indicadores apresentados pela CPA, visando garantir um maior envolvimento dos docentes e conhecimento dos discentes nas discussões que envolvem o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto pedagógico de cada curso; promover discussões das políticas e diretrizes do ensino tecnológico; realizar capacitações sobre o uso de metodologias ativas de ensino; desenvolver pesquisas para identificação dos números e causas da evasão nos cursos; e buscar parcerias com o setor público e o setor empresarial da região.

Os resultados apresentados contemplam as dez dimensões avaliativas do SINAES e foram analisados e discutidos por todos os membros da comunidade institucional: direção, coordenações de cursos, setores administrativos, gestores, professores e alunos.

Referências:

BONDIOLI, Anna. O projeto pedagógico e sua avaliação. Campinas: Autores Associados, 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). PORTARIA Nº 2.051, DE 9 DE JULHO DE 2004: Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. [S. l.], 9 jul. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf. Acesso em: 24 set. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. In: LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004.: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. [S. l.], 14 abr. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_lei10861.pdf. Acesso em: 24 set. 2021.

CPA, Comissão Própria de Avaliação. RELATÓRIO CPA - Fatec São Roque. São Roque: [s. n.], 2020.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação educativa: produção de sentidos com valor de formação. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 1, p. 193-207, mar. 2008

FATEC SÃO ROQUE. OF. Nº028/2016 DFSR, COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), 20/03/2016. [S. l.], 20 mar. 2016.

_____, PORTARIA CPA Fatec São Roque, nº 123/2019 de 26/11/2019. São Roque, 26 nov. 2019. Ofício Interno.

SÃO PAULO, PORTARIA CEETEPS-GDS Nº 1305, DE 31-5-2016. Nº 1305, de 31/05/2016. Diário Oficial do Estado de São Paulo, seção I, página 40, 23 de julho de 2011.

_____, DECRETO Nº.58.415/2012. Nº.58.415/2012 de 25/09/2012. Criação da Fatec São Roque. [S. l.], 25 set. 2021.

_____, DELIBERAÇÃO - PROCESSO DE RECRENCIAMENTO IE. CEE 160/2018. [S. l.], 2018.

PANICO, Vanessa França Bonini. A avaliação institucional em uma universidade particular: a dimensão corpo discente, na visão de seus professores e alunos. 2004. Dissertação (Mestrado) -Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2004.